



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA DEAD/UFVJM

Ao sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a centésima nona reunião ordinária do Conselho Diretor da Diretoria de Educação Aberta e a Distância, de forma híbrida. Membros Presentes: a presidente do Conselho Diretor, professora Ana Catarina Perez Dias, os professores: Simone Grace de Paula, Eduardo Gomes Fernandes, Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira, Leonardo dos Santos Neves, Rosana Passos Cambraia, Patrick Alves Vizzotto, representando a Profa. Crislane de Souza Santos, a representante dos polos de apoio presencial da UAB, Pamela Francisco da Rocha - Coordenadora do polo de Teófilo Otoni, os servidores Ricardo Nogueira e Ricardo de Oliveira Brasil Costa. A servidora Juliana Lages Ferreira justificou a ausência. **PONTOS DE PAUTA: 1º- Calendário das Reuniões Ordinárias do Conselho Diretor, 2º Recursos Financeiros para o ano de 2024, 3º Planejamento didático e de viagens, 4º Solicitado pela Profa. Simone: Vaga do Prof. Charley Pereira 5º Solicitado pela Profa Crislane: Criação da Comissão dos Editais, 6º Solicitado pela Profa. Grazielle: Vagas da Administração Pública.** Com a palavra, a presidente do Conselho, a Profa. Ana Catarina, iniciou os trabalhos. A reunião teve início com os cumprimentos e as justificativas usuais. Optou-se por dispensar a leitura da ata devido à sobrecarga de trabalho da Secretária Deise, adiando sua aprovação para uma data posterior. Em seguida, a pauta foi aberta e submetida à aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Em relação a inclusão do ponto de pauta da professora Simone, decidiu-se que não era necessária, naquele momento devido a necessidade de aguardar o retorno da PROGEP quanto a troca de código de vaga de LIBRAS para a área pedagógica. Houve a manifestação sobre preocupações com a demora no processo de contratação de professores para especialização, atrasos nos critérios de seleção, e a solicitação para reabrir o processo de seleção com novos critérios. Também foi discutida a homologação das comissões responsáveis pelos editais de tutoria. Após a confirmação da inclusão desse ponto na pauta, a reunião efetivamente começou, com cumprimentos aos presentes e aprovação da pauta com as inclusões mencionadas. A discussão então se voltou para o calendário das reuniões, com a sugestão de realizá-las às quintas-feiras, sugerindo-se a primeira semana do mês para isso. Houve debate sobre o horário, com a possibilidade de antecipá-lo para facilitar a participação de todos. Também foram discutidos os dias específicos de cada mês para evitar conflitos com outras reuniões. Decidiu-se, então, pela segunda quinta-feira do mês como data padrão para as reuniões ordinárias. Outra questão levantada foi a duração das reuniões, com a sugestão de um limite de duas horas para garantir a produtividade. Além disso, foi mencionada a importância de ter um teto para a duração das reuniões quando há muitos itens na pauta. A discussão avançou para a distribuição orçamentária, com apresentação do orçamento e suas alocações. Houve debate sobre os valores destinados a diferentes áreas e a necessidade de ajustes em algumas rubricas, como passagens e despesas com locomoção. Foi aprovado o calendário dessa forma. **Recursos Financeiros para o ano de 2024:** Definição da distribuição do orçamento, incluindo recursos para áreas específicas e viagens. Planejamento financeiro até 16 de maio, envio das propostas até 20 de maio. **Planejamento das Viagens:** Discussão das viagens planejadas, priorizando aulas práticas e visitas. Encaminhamento imediato das demandas urgentes até 11 de maio. Quanto ao planejamento didático-pedagógico de viagens, foi sugerido que cada curso programe uma viagem por mês para otimizar recursos e garantir a presença de todos os coordenadores. Os detalhes serão discutidos e definidos pelos coordenadores até a próxima segunda-feira. Em seguida a Professora Simone menciona que durante o ano de 2020, a avaliação do curso de Pedagogia foi realizada e teve nota geral de 4,25 e foram identificados alguns aspectos que poderiam ser alvo de recurso para melhorar essa pontuação. No entanto, por orientação da procuradora institucional, optou-se por não contestar a avaliação devido a preocupações com a possibilidade de uma revisão desfavorável que poderia impactar negativamente a nota final. Nesse sentido a Profa. Simone, sinaliza que existem pontos específicos do curso de Pedagogia que necessitam ser aprimorados e revisados, estando em consonância com a avaliação geral. Um desses pontos destacados foi a ausência da equipe de design instrucional, o que teve um peso significativo na avaliação. Além disso, há outros aspectos que precisam ser abordados e discutidos para promover melhorias no curso.

Por fim, sugeriu-se a realização de um debate coletivo para discutir as melhorias indicadas e as soluções para os pontos identificados como necessários de intervenção. Por unanimidade, o Conselho Diretor entendeu a importância do apoio do design instrucional, que pode fornecer assistência valiosa para melhorar os recursos tecnológicos e a qualidade do material didático. A Profa. Rosana comenta que é necessário considerar formas de promover a acessibilidade, como a incorporação de recursos de tradução em Libras para a educação a distância, a implementação de caixas de sugestões para receber feedback da comunidade acadêmica. Outro aspecto relevante é a disponibilidade de vagas de estacionamento reservadas para idosos e a necessidade de adaptações físicas, como pisos táteis. Embora haja melhorias na infraestrutura, ainda falta um apelo para atrair pessoas com necessidades específicas. Para melhorar a cultura de autoavaliação, é fundamental envolver os servidores da instituição, incentivando sua participação na CPA, devendo valorizar ideias inovadoras e estimular a contribuição contínua para o aprimoramento institucional. A Profa Ana comenta que quanto à burocracia e aos sistemas de gestão, é necessário simplificar os processos e garantir que os recursos estejam alinhados com as necessidades reais da instituição. A revisão dos sistemas de avaliação dos alunos, como o instrumento utilizado pelo Moodle, pode fornecer insights valiosos para a melhoria do ensino. Além disso, estratégias como o aumento da frequência das web aulas e a implementação de encontros periódicos entre alunos e professores podem promover uma maior interação e engajamento acadêmico. **Distribuição dos servidores:** Em seguida a profa. Ana informa sobre a distribuição dos terceirizados e que estabelecimento de canais eficazes de comunicação entre a direção, as coordenações de curso e os docentes são essenciais para garantir o bom funcionamento da instituição e solicita o feedback de todos em relação à distribuição de servidores que foi realizada recentemente. Esclarece que essa distribuição foi feita com base no número de alunos em cada curso, buscando equilibrar a demanda de atendimento e observa que a sobrecarga de trabalho tem sido significativa, com relatos de dificuldades em lidar com o volume de demandas, especialmente por parte da secretária Deise. Destaca que, mesmo com a realocação da colaboradora Cibele para auxiliar na direção, ainda enfrenta desafios para atender plenamente as demandas existentes. Além disso, a proposta de contratação de terceirizados para áreas específicas, como TI e design, surge como uma alternativa viável para suprir lacunas e garantir um suporte mais abrangente e especializado. Essa abordagem também possibilitaria um alívio para os servidores atuais, reduzindo a sobrecarga e permitindo um atendimento mais eficiente. Esclarece que essa mudança requer uma análise detalhada dos recursos disponíveis e uma avaliação cuidadosa das necessidades de cada área. No entanto a longo prazo, investir em uma equipe multidisciplinar e qualificada trará benefícios significativos para DEAD. **Carga horária dos tutores presenciais:** Foi levantada a preocupação em relação à carga horária exigida dos tutores presenciais, que atualmente é de 20 horas semanais. Profa. Ana esclarece que essa exigência é mais alta do que em outras instituições e pode estar impactando a motivação dos tutores. Sugeriu a revisão dessa exigência. **Novo formato do Vestibular:** Em relação ao Vestibular, ainda não foi finalizado e encaminhado para aprovação. É crucial que revisar essa proposta detalhadamente e que a submetê-la às instâncias competentes para garantir que esteja alinhada com os objetivos institucionais e não apresente problemas futuros, e que se organize uma reunião com a Prograd e a Copese para discutir uma possível alteração. Não havendo mais nada a tratar a Professora Ana Catarina, agradeceu a presença e a participação de todos, finaliza a reunião e não havendo mais nada mais a tratar, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela presidente do Conselho Diretor.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Nogueira, Diretor (a)**, em 27/03/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1383907** e o código CRC **73DCE200**.

